

PROPUR

Doctoranda: Gisele da Silva Ferreira

Tema: DINÂMICA ESPACIAL URBANA DA CIDADE DE PORTO ALEGRE: 1980 – 2030

Direc tor: Romulo Celso Krafta

Co-director:

Fecha de admisión: 2017

Contacto: gisele@fee.tche.br

Línea: Sistemas Configuracionais Urbanos

Resumen: Tendo em vista as mudanças ocorridas na estrutura urbana da cidade de Porto Alegre desde sua fundação, torna-se importante compreender as características intra-urbanas da população residente na cidade de Porto Alegre, as mudanças no perfil sociodemográfico que ocorreram nos últimos períodos intercensitários, estudar características domiciliares e as mudanças e dinâmicas da organização social do território das últimas décadas para melhor compreender o formato atual da cidade e auxiliar gestores públicos no planejamento de ações para a cidade. É de elevada importância, sobretudo para os gestores governamentais, o estudo e aprimoramento das técnicas de projeção da dinâmica espacial urbana, a fim de auxiliar e nortear as ações de planejamento urbano e regional e as políticas públicas. As transformações na estrutura urbana de uma cidade assumem um comportamento sistêmico de acordo com as limitações dos espaços e das relações estabelecidas nos espaços. Essas transformações são resultado de um sistema complexo de interações entre variáveis de diversos níveis dos sistemas urbanos. Estudos dedicados ao estudo da dinâmica urbana têm observado o processo de transformação intra-urbana ao longo do tempo de forma a proporem modelos de simulação do crescimento das cidades. O estudo da construção de projeções da dinâmica urbana é importante para a criação de novas ferramentas e melhoramentos nos algoritmos atualmente utilizados. De posse de consolidadas ferramentas de simulação de dinâmicas urbanas, é possível aos gestores públicos amenizar ou até mesmo evitar o aumento nas desigualdades sociais, diferenciação, segmentação e segregação urbana. Esse trabalho tem por principal objetivo produzir um diagnóstico e uma análise comparativa ao longo do tempo na cidade de Porto Alegre relativo às mudanças sócio-ocupacionais e socioespaciais no período 1980-2030 que permita avaliar como o espaço urbano tem respondido às transformações econômicas das últimas décadas, identificando tendências e fatores das alterações observadas. O intuito é o de avaliar os perfis e as mudanças ocorridas na hierarquia sócio-ocupacional a partir de indicadores demográficos e econômicos, situação de domicílio, trabalho e instrução. Outro objetivo deste trabalho é o de testar-se a utilização de modelos de simulação da dinâmica urbana através de algoritmos Autômatos Celulares (AC) e do Modelo de Geração do Campo de Potencial de Atratividade (POTENCIAT) para realizar a análise da projeção do crescimento urbano de Porto Alegre até 2030. Estudos comparativos das estruturas sociais e socioespaciais focados na descrição detalhada das alterações ocorridas entre longos períodos de tempo nos permitem conhecer e compreender detalhadamente as dinâmicas e processos de organização e estruturação da sociedade e dos espaços no nível intra-urbano, de modo a identificar os fatores indutores das mudanças, suas causas e consequências, oferecendo um rico conhecimento que pode ser utilizado por gestores públicos na construção de instrumentos de gestão e

PROPUR

criação de políticas públicas. Da mesma forma, o uso de modelos de projeção da dinâmica intra-urbana permite aos gestores antecipar ações, como, por exemplo, de reorganização de serviços sociais. As considerações sobre a realidade socioeconômica municipal, a análise de longo prazo das estruturas sócio-ocupacionais e a identificação de perfis sociais nos espaços municipais, a partir de sua configuração intra-urbana, tornam possível o exame de alguns questionamentos importantes relacionados à organização e à dinâmica da estrutura social das capitais: Qual o comportamento das categorias sócio-ocupacionais no quadro de reestruturação econômica e de globalização? A localização dessas categorias no espaço permite a identificação de processos socioespaciais de diferenciação, de segmentação e de segregação? Esses fenômenos se alteraram ao longo do tempo? É possível identificar a formação de novas configurações? Este estudo pretende ampliar os conhecimentos acerca dos espaços segregados do município; o caráter e a importância do modo de inserção no mundo do trabalho e seus reflexos na constituição de espaços socialmente homogêneos; o papel do mercado imobiliário na indução para constituição de novos territórios urbanos segregados e fragmentados; o papel do Estado, ou sua ausência, na constituição de periferias urbanas; os aspectos referentes à dinâmica do crescimento demográfico e territorial e a importância econômica das regiões intra-municipais.